

FUNDAÇÃO E MUSEU MANUEL CARGALEIRO ESCOLHEM SOLUÇÕES DIGITRACE

Évora, 31 de Março de 2009

A DIGITRACE equipou e formou os técnicos da Fundação e do Museu Manuel Cargaleiro

A Fundação e o Museu Manuel Cargaleiro escolheram implementar o processo de marcação de segurança DIGITRACE, para as obras de arte dos seus respectivos acervos.

A sessão iniciou-se com uma introdução sobre o fenómeno do furto e tráfico ilícito de obras de arte, no Mundo e em Portugal, onde o furto conheceu um aumento de cerca de 81% entre 2006 e 2007 (estatísticas INTERPOL disponíveis), principalmente pelo aumento de furto de pintura, relojoaria, livros antigos e escultura, sendo os principais locais de extracção dessas obras: os particulares (43%) e os locais de culto (30%), segundo dados da INTERPOL para 2007.

A sessão prosseguiu com a apresentação e a aplicação das técnicas de marcação e de verificação utilizando os produtos DIGITRACE, demonstrando-se a sua capacidade de resposta em conciliar o factor de segurança, com inocuidade e discrição.

O Mestre Manuel Cargaleiro, natural do distrito de Castelo Branco, criou, em Janeiro de 1990, uma Fundação com o seu nome e à qual doou um vasto número de obras suas, assim como toda a colecção constituída por objectos de várias temáticas, que continua a enriquecer com importantes aquisições.

A Fundação conta entre sete a oito mil peças, de pintura, tapeçaria, cerâmica, azulejos, pratos ratinhos, entre outras. As inúmeras obras não poderão ser mostradas todas de uma vez, sendo previsível haver exposições rotativas, para que a colecção possa ser apreciada na íntegra, mas de forma faseada. Por outro lado, a Fundação Manuel Cargaleiro gere este conjunto de obras, de forma a cede-las de acordo com os protocolos assinados com as câmaras municipais de Lisboa, de Castelo Branco e do Seixal para a criação de museus nestas cidades.

O Museu Cargaleiro de Castelo Branco foi inaugurado a 25 de Abril de 2004, e resulta de um protocolo entre a Fundação Cargaleiro e a Câmara de Castelo Branco, onde fica definido que as obras do Mestre permaneçam na cidade albicastrense até, pelo menos, 2050.



Os técnicos da Fundação e do Museu Manuel Cargaleiro, aqui na Caparica. Vítor Leal, Madalena Martins, Bruno Cardoso e Carla Paulino, à esquerda, da equipa de inventário/museologia. À direita, David Policarpo (Digitrace) com a Dra. Teresa Antunes, responsável pelo Museu Cargaleiro. Ao fundo, um painel de azulejos do Mestre Cargaleiro.



O Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco
<http://museucargaleiroemcastelobranco.blogspot.com>

Para além do necessário trabalho de inventariação e identificação, as colecções da Fundação e do Museu passam, agora, a ser equipadas por elementos suplementares de segurança.

A DIGITRACE desenvolveu um conjunto de soluções para as instituições (museus, fundações, câmaras municipais, dioceses e paróquias, Santa Casa da Misericórdia) como:

- 1) a **marcação de segurança** – permite substituir os métodos clássicos de marcação, conjugando a marcação de inventário com os elementos de marcação de segurança;
- 2) a **traçabilidade das obras de arte** – cria uma relação física entre uma peça marcada por microchip, aumentando flexibilidade e rapidez no tratamento informático e gestão das obras; e
- 3) o **protocolo de serviços de marcação** – para a marcação prévia das peças cedidas para exposições a entidades que as requeiram.

A Câmara Municipal de Castelo Branco e a Fundação Manuel Cargaleiro passaram assim a fazer parte de um conjunto de instituições de reputado reconhecimento no panorama cultural nacional que utilizam os produtos e serviços de segurança de obras de arte DIGITRACE, lista de referências institucionais que, em 2009, tenderá a estender-se segundo os contactos até agora estabelecidos.

>>>

Fontes: DIGITRACE e <http://museucargaleiroemcastelobranco.blogspot.com>

Para mais informações:

David Policarpo

E-mail: info@digitrace-portugal.com

Tel. 266.746.505 / 968.264.184